**RELAÇÃO ALOMÉTRICA DE *Gymnocorymbus thayeri* Eigenmann, 1908, NUM IGARAPÉ ANTROPIZADO, SUDOESTE DA AMAZÔNIA**

**ALLOMETRIC RELATIONSHIP OF *Gymnocorymbus* *thayeri* Eigenmann, 1908, IN AN STREAM ANTHROPIZED, SOUTHWEST AMAZON**

Caroline Pazini Sonza1, Fabiano Corrêa2, Lucas Pires de Oliveira2, Ronaldo Souza da Silva3, Lisandro Juno Soares Vieira4

1Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus Nova Xavantina, Mato Grosso, Brasil

[carolpazinisonza@gmail.com](mailto:carolpazinisonza@gmail.com)

2Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Programa de Pós‑graduação em Ecologia e Conservação, Campus Nova Xavantina, Mato Grosso, Brasil

3Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Pará - UFPA, Campus Básico, Belém, Pará, Brasil

4Universidade Federal do Acre – UFAC, Laboratório de Ictiologia e Ecologia Aquática, Campus Rio Branco, Rio Branco, Acre, Brasil

A região Neotropical apresenta a maior biodiversidade de peixes do mundo, sendo a bacia Amazônica notavelmente a mais rica. A obtenção da relação peso-comprimento de espécies de peixes é uma ferramenta primordial para melhor compreender a biologia pesqueira, e os tipos de crescimento. Neste sentido, avaliamos o a relação peso-comprimento de *Gymnocorymbus thayeri* Eigenmann, 1908 num igarapé antropizado, sudoeste da Amazônia, Acre, Brasil. A bacia hidrográfica do rio Acre (BHRA) drena um substrato formado principalmente por unidades geológicas jovens, dentre a inúmeras sub-bacias que formam a BHRA, está a sub-bacia hidrográfica do igarapé Quinoá (10º06’03.33”S/67°40º11.50”O). Os peixes foram coletados bimensalmente durante o período de um ano entre agosto/2016 e julho/2017 (SISBIO: #11778). Para as coletas foram utilizados uma rede de arrasto, puçá e peneira. Os peixes coletados foram anestesiados com Eugenol, acondicionados em sacos plásticos, etiquetados e fixados em formol 5%, posteriormente levados ao laboratório e transferidos para álcool 70% e identificados. De cada exemplar mensuramos o comprimento total (CTmm) em milímetros e peso total (PTg) em gramas. Na relação peso-comprimento foi utilizada a seguinte equação *PT = aCT*b, onde *PT* é o peso total e *CT* o comprimento total, onde *a* e *b* são as constantes do modelo. Os parâmetros *a* e *b* pela regressão linear segundo a fórmula: log *W* = log *a* + *b* log *L*, utilizando o programa estatístico PAST 3.1. Foram analisados um total de 29 indivíduos com CTmm médio 45,31±0,69 e PTg médio 1,35±0,06, e o parâmetro da relação peso-comprimento estimado foi estatisticamente significativo (*p*=0,001; *R*2=0,91). Os dados obtidos por meio da regressão linear e seus respectivos intervalos de confiança 95% (estimados por *bootstraping*) foram: *a*= -1,6315 [-1,8019; -1,3947], *b*= 2,67 [2,3121; 2,9272]. A espécie *G. thayeri* apresentou um crescimento alométrico negativo (*b*<3), indicando um incremento em peso menor do que em comprimento, valor menor quando comparado com os dados do FishBase *b*=3,11. Essa diferença pode estar associada ao tipo de hábitat, número de exemplares, ou mesmo estado nutricional dos indivíduos. Os dados aqui apresentados evidenciam a importância de estudo para a espécie sobre a relação peso-comprimento, para a região do sudoeste da Amazônia, em especial para o estado do Acre.

**Palavras-chave:** Acre, Characiformes, Lambari, Pesca, Peso-comprimento